

Os Anos da Mocidade



Ao longo de sua vida, o irmão Branham desejava estar no deserto. Com a idade de 18 anos, ele partiu de Indiana para as ásperas montanhas do oeste. Sua estada no Arizona não durou muito tempo, antes que ele fosse forçado a retornar.

Um dia eu decidi que tinha encontrado uma maneira de se livrar desse chamado. Eu estava indo para o oeste para trabalhar em uma fazenda. Amigo, Deus é tão grande lá fora, como Ele é em qualquer lugar. Que você possa se beneficiar com a minha experiência. Quando Ele chama por você, responda-Lhe.

Numa manhã de setembro do ano de 1927, eu disse à mãe que eu estava indo em uma viagem de acampamento para o Tunnel Mill, que é cerca de 22 quilômetros desde Jeffersonville onde vivíamos na época. Eu já tinha planejado uma viagem ao Arizona com alguns amigos. Quando a mãe ouviu falar de mim novamente, eu não estava no Tunnel Mill mas em Phoenix, Arizona, fugindo do Deus do Amor. A vida do rancho foi muito boa por um tempo, mas logo ela ficou antiquada, como qualquer outro prazer do mundo. Mas posso dizer aqui, Louvado seja Deus, que a experiência com Jesus cresce mais doce e mais doce o tempo todo e nunca envelhece. Jesus sempre dá perfeita paz e conforto.

Muitas vezes eu ouvia o vento soprando através dos altos pinheiros. Parecia que eu podia ouvir Sua voz chamando longe na floresta, dizendo: “Adão, onde estás?”. As estrelas pareciam estar tão perto que você poderia pegá-las com as mãos. Deus parecia estar tão perto.

Uma coisa sobre essa região são as estradas no deserto. Se você alguma vez sair da estrada, você se perde tão fácil. Tantas vezes os turistas vêm pequenas flores do deserto e saem para fora da estrada para pegá-las. Eles vagam no deserto e estão perdidos e às vezes morrem de sede. Assim é no caminho cristão – Deus tem uma auto-estrada. Ele fala disso em Isaías, capítulo 35. Ela é chamada de “Estrada da Santidade”. Muitas vezes os pequenos prazeres do mundo atraem você para fora da estrada. Então você perdeu a sua experiência com Deus. No deserto quando você está perdido, lá às vezes aparece uma miragem. Para as

peessoas que estão morrendo de sede, a miragem será um rio ou um lago. Muitas vezes as pessoas correm atrás delas e caem nelas só para descobrir que eles estão apenas tomando banho na areia quente. Às vezes, o diabo mostra algo que ele diz que é um bom tempo. Isso é apenas uma miragem, é algo que não é real. Se você der ouvido você encontrará a si mesmo apenas acumulando tristezas em sua cabeça. Não preste atenção a isso, caro leitor. Creia em Jesus que dá a você água viva para os que têm fome e sede.

Um dia recebi uma carta de casa dizendo-me que um dos meus irmãos estava muito doente. Era Edward, o próximo depois de mim. É claro que eu pensei que não fosse grave, então eu acreditava que ele ficaria bem. Mas uma noite, alguns dias depois, quando eu estava vindo da cidade enquanto eu passava pelo refeitório na fazenda, vi um papel sobre a mesa. Eu o tomei. Dizia: “Bill, venha para o pasto norte. Muito importante”. Depois que eu li a nota um amigo e eu saímos para o pasto. A primeira pessoa que eu encontrei foi um velho guarda da Estrela Solitária que trabalhava no rancho. Seu nome era Durfy, mas nós o chamávamos de “Pop”. Ele tinha uma expressão triste no rosto quando ele disse: “Billy garoto, eu tenho más notícias para você”. Naquela hora, o capataz veio andando. Disseram-me que um telegrama tinha acabado de chegar, me dizendo sobre a morte de meu irmão.

Caro amigo, por um momento eu não consegui me mover. Foi a primeira morte em nossa família. Mas eu quero dizer que a primeira coisa que eu pensei foi se ele estava preparado para morrer. Quando me virei e olhei em toda a pradaria amarela, lágrimas corriam pelo meu rosto. Como eu me lembrava de como nós brigávamos quando éramos rapazes e quão difícil tinha sido para nós.

Nós íamos para a escola quase sem o suficiente para comer. Os dedos estavam fora dos nossos sapatos e tínhamos que usar casacos velhos alfinetados até ao pescoço porque não tínhamos camisas por dentro. Como me lembrei também de um dia quando minha mãe tinha um pouco de pipoca em uma pequena cesta para o almoço. Nós não comíamos com o restante das crianças. Nós não podíamos comprar a comida que eles tinham. Nós sempre escapávamos até a colina e comíamos. Lembro-me do dia em que tivemos pipoca, nós pensamos que era um verdadeiro deleite. Então, para ter certeza de que eu conseguisse a minha parte delas, eu saí antes do meio dia e tomei um bom punhado antes que o meu irmão tomasse a sua parte.

Então, olhando ali de pé para aquela pradaria seca do sol eu pensei em todas essas coisas e me perguntava se Deus o havia levado para um lugar melhor. Então, novamente Deus me chamou, mas como de costume, eu tentei lutar contra isso.

Aprontei-me para voltar para casa para o funeral. Quando o Rev. McKinny da igreja de Port Fulton, um homem que é como um pai para mim, pregou em seu funeral e ele fez menção que “Pode haver alguns aqui que não conhecem a Deus, se assim for, aceite-O agora”. Oh, como eu me agarrei em meu assento, Deus estava lidando novamente. Caro leitor, quando Ele chama, responda-Lhe.

Eu nunca vou esquecer do quanto o pobre velho pai e mãe choraram após o funeral. Eu queria voltar para o oeste, mas a mãe pediu-me com tanta força para

que eu ficasse, que eu finalmente concordei em ficar, se eu conseguisse encontrar trabalho. Eu logo consegui um emprego com a Companhia do Serviço Público de Indiana.

Cerca de dois anos mais tarde, enquanto estava medidores na loja de medidor no Gas Works, em New Albany, fui asfisiado com gás e por semanas eu sofri com isso. Fui a todos os médicos que eu conhecia. Eu não conseguia obter alívio. Eu sofri com ácido do estômago, causado pelos efeitos do gás. Isso piorava o tempo todo. Fui levado para especialistas em Louisville, Kentucky. Eles finalmente disseram que era o meu apêndice e disseram que eu tinha que ter uma operação. Eu não podia acreditar, porque eu nunca tive uma dor no meu lado. Os médicos disseram que não podiam fazer mais nada por mim até que eu tivesse uma operação. Finalmente eu concordei em fazê-lo, mas insisti para que eles usassem um anestésico local para que eu pudesse assistir a operação.

Ah, eu queria alguém para ficar do meu lado que conhecesse a Deus. Eu acreditava em oração, mas eu não podia orar. Assim, o ministro da Primeira Igreja Batista foi comigo para a sala de cirurgia.

Quando eles me levaram da mesa para a minha cama, eu me sentia cada vez mais fraco o tempo todo. Meu coração mal estava batendo. Eu senti a morte em cima de mim. Minha respiração foi ficando mais curta o tempo todo. Eu sabia que tinha chegado ao fim da minha estrada. Oh amigo, espere até chegar lá uma vez, então você vai pensar em um monte de coisas que você tem feito. Eu sabia que nunca tinha fumado, bebido ou tido quaisquer hábitos impuros, mas eu sabia que eu não estava pronto para me encontrar com o meu Deus.

Meu amigo, se você é apenas um membro de uma igreja formal e fria, você saberá quando você chegar ao final que você não está pronto. Então, se isso é tudo que você sabe sobre o meu Deus, peço a você aqui mesmo para ficar de joelhos e pedir a Jesus para dar-lhe essa experiência de nascer de novo, como Ele disse a Nicodemos em João capítulo 3, e, oh, como os sinos da alegria irão tocar. Louvado seja o Seu Nome.

Cada vez começava a ficar mais escuro no quarto do hospital, como se estivesse em um grande bosque. Eu podia ouvir o vento soprando através das folhas, no entanto, parecia um ótimo caminho na floresta. Você provavelmente já ouviu um sopro de vento soprando as folhas, chegando mais perto e mais perto de você. Eu pensei: “Bem, isso é a morte que vem para me levar”. Oh! Minha alma foi ao encontro de Deus, eu tentei orar, mas não conseguia.

Mais perto o vento veio, mais alto e mais alto. As folhas agitaram-se e tudo de uma só vez, e eu tinha partido.

Parecia, então, que eu estava de volta mais uma vez como um menino descalço, de pé naquela rota sob a mesma árvore. Eu ouvi a mesma voz que disse: “Nunca beba ou fume”. E as folhas que eu ouvia eram as mesmas que sopravam naquela árvore naquele dia.

Mas desta vez a voz disse: “Eu chamei você e você não veio”. Ele repetiu pela terceira vez.

Então eu disse: “Senhor, se isso és Tu, deixe-me voltar novamente à terra e eu vou pregar o Seu Evangelho desde os telhados das casas e esquinas. Eu vou contar a todos sobre isso!”

Quando a visão passou, eu achava que eu nunca havia me sentido melhor. Meu cirurgião ainda estava no prédio. Ele veio e me olhou e ficou surpreso. Ele olhou como se ele pensasse que eu estivesse morto, então ele disse: “Eu não sou um homem que vai à igreja, a minha prática é tão grande, mas eu sei que Deus visitou esse garoto”. Por que ele disse isso, eu não sei. Ninguém tinha dito nada sobre isso. Se eu soubesse então o que sei agora, eu teria subido naquela cama gritando: “Louvado Seja o Seu Nome”.

Depois de alguns dias fui autorizado a voltar para casa, mas eu ainda estava doente e fui forçado a usar óculos nos olhos por causa do astigmatismo. Minha cabeça balançava quando eu olhava para qualquer coisa por um momento.

Comecei a procurar e buscar a Deus. Fui de igreja em igreja, tentando encontrar algum lugar onde houvesse um apelo à moda antiga. A parte triste é que eu não conseguia encontrar nenhum.

Eu disse que se eu fosse um cristão, eu realmente seria um. Um ministro que me ouviu fazer o comentário disse: “Agora Billy garoto, você está indo para o fanatismo”. Eu disse que se eu alguma vez conseguisse religião, eu queria sentir isso quando ela viesse, assim como os discípulos fizeram.

Oh, louvado seja o Seu Nome. Eu consegui religião, mais tarde, e ainda a tenho, e com a Sua ajuda, vou mantê-la sempre.

Uma noite, eu me tornei tão faminto por Deus e por uma experiência real que eu saí para o velho galpão na parte de trás da casa e tentei orar. Eu não sabia como orar, então eu simplesmente comecei a falar com Ele como eu faria com qualquer outra pessoa. De repente veio uma luz no galpão e ela formou uma cruz e a Voz da cruz me falou em uma língua que eu não conseguia entender. Em seguida, ela foi embora. Eu estava fascinado. Quando eu voltei a mim mesmo novamente eu orei: “Senhor, se isso és Tu, por favor, venha e fale comigo de novo”. Eu estava lendo a Bíblia desde que eu havia voltado para casa do hospital e eu tinha lido em João 4: “Amados, não deis crédito a todos os espíritos, mas provai-os se eles são de Deus”.

Eu sabia que um espírito havia aparecido para mim e quando eu orei, ele apareceu novamente. Então me pareceu que centenas de quilos haviam sido erguidas de minha alma. Eu pulei e corri para casa e parecia que eu estava correndo no ar.

A mãe perguntou: “Bill, o que aconteceu com você?”. Eu respondi: “Eu não sei, mas tenho certeza que me sinto bem e leve”. Eu não podia ficar em casa por mais tempo. Tive que sair e correr.

Eu sabia que se Deus me queria para pregar, Ele iria me curar. Então fui a uma igreja que acreditava na unção com óleo e fui curado instantaneamente. Vi então que os discípulos tinham algo que a maioria dos ministros não têm hoje. Os discípulos foram batizados com o Espírito Santo e assim puderam curar os doentes e fazer grandes milagres em Seu Nome. Então comecei a orar pelo batismo do Espírito Santo e obtê-lo.

Um dia, cerca de seis meses depois, Deus me deu o desejo do meu coração. Ele falou comigo em uma grande Luz, me dizendo para ir pregar e orar pelos enfermos e que Ele os curaria, independentemente da doença que eles tivessem. Eu comecei a pregar e fazer o que Ele me disse para fazer. Oh amigo, eu não posso começar a lhe contar tudo que aconteceu: olhos cegos se abriram. O coxo andou. Cânceres foram curados, e todos os tipos de milagres haviam acontecido.

Um dia, ao pé da Rua Spring, em Jeffersonville, Indiana, depois de um reavivamento de duas semanas, eu estava batizando 130 pessoas. Era um dia quente de agosto e havia cerca de 3.000 pessoas presentes. Eu estava prestes a batizar a 17ª pessoa, quando, de repente, eu ouvi aquela silenciosa e pequena voz novamente e ela disse: “Olhe para cima”. O céu era como bronze naquele dia quente de agosto. Nós não tivemos nenhuma chuva por cerca de três semanas. Eu ouvi a voz de novo, e de novo pela terceira vez ela disse: “Olhe para cima”.

Olhei para cima e lá veio do céu uma grande estrela brilhante, que eu tinha visto muitas vezes antes, mas que eu não tinha lhe falado a respeito. Muitas vezes eu contava às pessoas sobre isso aparecendo e elas apenas riam e diziam: “Bill, você está apenas imaginando isso. Ou talvez você estivesse sonhando”. Mas graças a Deus, desta vez Ele mostrou-Se visível para todos, porque veio tão perto de mim que eu não conseguia nem falar. Depois que alguns segundos haviam se passado eu gritei e muitas pessoas olharam para cima e viram a estrela bem sobre mim. Alguns desmaiaram, enquanto que outros gritavam e outros fugiram. Em seguida a estrela voltou para o céu e o lugar onde tinha deixado era de aproximadamente 5 metros quadrados e este lugar continuou se movendo e agitando ou como se as ondas estivessem rolando. Ali havia se formado neste lugar uma pequena nuvem branca e a estrela foi recebida nesta pequena nuvem.

Como João Batista, o profeta foi vindicado nas águas do batismo.

Fonte: <http://www.themessage.com/messenger4>
<http://www.themessage.com/messenger5>

Tradução: Diógenes Dornelles

diogenes.dornelles@yahoo.com.br

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>